

PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE CELULOSE



ARTIGAS, Gabriel Dourado.¹;
ORTIZ, Mateus Alves.¹; SILVA, Lucas Almeida.¹;
*lucas10silva2009@hotmail.com

ROSA, Luciane de Oliveira.²; SAGGIONO, Dirnei Kaupp.²; MARQUES, Tiago Rolim.²;

¹Discentes do Curso de Administração, Nível 5 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Administração, Nível 5 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



**MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**
Mostra de Criação e Inovação

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo mostra o avanço da tecnologia e da globalização, propiciando um novo desafio para as empresas no quesito da capacidade de produção e logística de uma empresa. A partir disso, o presente artigo tem como objetivo a absorção dos conhecimentos relacionados ao processo de produção de celulose, em uma indústria Chilena que tem como uma de suas sedes o estado do Rio Grande do Sul. Também, busca compreender como funciona o plano mestre de produção baseado no planejamento de vendas, além de elaborá-lo.

METODOLOGIA

O presente estudo buscou referências bibliográficas para servir de embasamento teórico do artigo, abordando a implementação de planejamentos de produção aplicados em uma empresa de celulose. A abordagem é feita de forma qualitativa, pois busca exemplificar e analisar as relações da indústria perante a maneira como é feito o processo de produção. Essa pesquisa consiste em perguntas semiestruturadas direcionadas para o administrador e planejador do processo de produção, onde o entrevistado segue a linha tênue de raciocínio da pesquisa e acrescenta conhecimentos subjetivos e pessoais, baseados em sua experiência e aplicação no mercado de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo feito na empresa observou que os mesmos atuam com a capacidade instalada dentro do seu planejamento diário. Durante a visita realizada por um membro do grupo foram analisados os métodos que a empresa usa para a fabricação da madeira, que vai do plantio até o carregamento para a produção da celulose. Após analisar os dados observados na visita, o grupo marcou um encontro para estudar formas que pudessem auxiliar a empresa no dia a dia da produção. Foi montado um questionário com perguntas e pesquisas de satisfação para apresentar para o gestor da empresa aprovar e decidir se gostaria de utilizá-la ou utilizar dentro da sua produção.

Foi implantada a ideia de criar uma pesquisa de desempenho e capacidade para verificar como estava a qualidade e o quanto estava rendendo o serviço dentro da empresa, em particular a produção da madeira que é transportada até uma fábrica em São Paulo, para poder criar a celulose, assim que, uma pesquisa é uma amostra de que a empresa se importa com a opinião de seus funcionários, junto com ela foi criada uma pesquisa de satisfação para verificar se as técnicas adotadas eram eficientes pois o atendimento dessa demanda exigida para a celulose. Em números, na nossa região são plantadas em média anual uma área de 4000 hectares anuais de eucalipto. Falando em carregamento 30000 metros cúbicos com toras de madeira medindo de 3 a 5 metros são carregados em 15 dias, 60000 em um mês..



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho objetivou-se mostrar através da análise bibliográfica e pesquisas a campo junto com as empresas que atuam nas frentes de produção da fabricação de celulose. Podemos perceber que nos dias de hoje a celulose está ligada a vários produtos que são consumidos no dia a dia.

Notamos que esse setor envolve desde a compra de terras para a implantação da cultura do eucalipto, empresas de colheita e transporte, contém custos elevados para sua produção e existe exportação para o exterior.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS FABRICANTES DE PAPEL E CELULOSE - Relatório estatístico. São Paulo, 1978 - 228 p.
- BARRICHELO. L.E.G. & BRITO, J.O. - A madeira de espécies de eucalipto como matéria-prima para a indústria de celulose e papel. Série divulgação. PRODEPEF, Brasília, (13): 1-145, 1976.
- BRITT, K. W. - Handbook of pulp paper technology. New York, Reinhold, 1964. -BROWNING, B.L. - The chemistry of wood. New York, Interscience, 1963.